

MATO GROSSO

Em 2 anos, garimpos ilegais extraem 14 t de ouro em MT; ativo “mascarado” soma mais de R\$ 4,2 bilhões

Publicado 26/03/2022 - 22:07 por Da Redação



O processo de degradação continua avançando, lembram os ambientalistas

Mato Grosso e Pará, que fazem parte da Amazônia Legal, concentraram os casos irregulares – ilegais e potencialmente ilegais – de exploração degradante de ouro nos últimos dois anos (20 e 21). O estudo “Legalidade da produção de ouro no Brasil”, produzido pelo Centro de Sensoriamento Remoto e o Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), indicou ainda que foram exploradas 31,9 toneladas irregulares de ouro nesses Estados.

Não por coincidência, as Unidades Federativas (UFs) registraram 91% do total de 21 mil hectares (ha) de área desmatada na Amazônia, de mineração em dois anos, de acordo com o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Do total desmatado no período, para o garimpo, 5 mil ha foram dentro de Terras Indígenas (TI) homologadas, com destaque para a TI Kayapó, com 2.137 ha, e Munduruku com 1.925 ha, ambas no Pará, mostra o relatório.



A produção bruta de ouro apenas em 2020 chegou à marca de 121,5 toneladas. O principal polo de extração é o Estado de Minas Gerais, com 38,5 toneladas, seguido do Pará, com 32,7 toneladas, e de Mato Grosso, com 14,6

toneladas. “Contudo, a real origem do minério reportado nos dados oficiais pode ser facilmente mascarada pelo processo conhecido como o “esquentamento” do ouro – espécie de “lavagem” – por meio do qual a produção ilegal de garimpos entra no mercado e pode circular entre instituições financeiras, joalherias e até mesmo ser exportado sob a condição de ouro legal”, diz o estudo.

O ouro deve, por lei, ser vendido na condição de ativo financeiro a uma Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) (16). Porém, na prática há venda de ouro oriundo de garimpo a estabelecimentos que comercializam ouro sob a forma de mercadoria.

O garimpo ilegal dentro de TIs é uma prática que põe em risco o ecossistema, a saúde e o bem-estar dos indígenas. Outro estudo, realizado pela Fundação Oswald Cruz (Fiocruz), em parceria com a Organização Não Governamental (ONG) WWF-Brasil, apontou que a contaminação por mercúrio afeta nove em cada dez indígenas Munduruku que vivem às margens dos rios.

Baseado no estudo referente à legalidade do ouro, o MPF recomendou que a Agência Nacional de Mineração (ANM) adote providências para impedir que o ouro extraído ilegalmente de terras indígenas tenha sua origem falseada.

À União foi recomendado que os recursos financeiros e humanos necessários sejam empregados para a instituição dos sistemas de certificação de origem de rastreabilidade do ouro (ANM) e nota fiscal eletrônica (RFB), investigação, com prioridade, de crimes associados e praticados por “adquirentes de ouro de origem ilegal proveniente das terras indígenas”; e que os órgãos competentes estabeleçam uma agenda para ouvir os relatos dos indígenas Munduruku ameaçados e vítimas de atos de violência.



Dia Nacional dos Corretores de Imóveis



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- ECONOMIA / 28/03/2022 - 08:35**
Aposentados e pensionistas do INSS têm direito a dupla isenção de IR
- ECONOMIA / 28/03/2022 - 08:35**
Caixa oferece crédito de até R\$ 3 mil para MEIs a partir desta segunda
- ECONOMIA / 28/03/2022 - 08:35**
Confiança da construção cai 0,8 ponto em março
- INTERNACIONAL / 28/03/2022 - 08:35**
Biden nega declaração polêmica sobre mudança de regime na Rússia
- ECONOMIA / 28/03/2022 - 08:20**
Inflação da construção é de 0,73% em março



UNIDADE GUIABA

ARENA JUVENTUS

Av. Republica do Libano - Despraçado (Jardim Monte Libado)

INFORMAÇÕES:

(65) 99922-0249 | cuiaba.juventus@juventusacademybrasil.com.br | @juventusacademyculaba

POLÍTICA MT

- POLÍTICA MT / 27/03/2022 - 20:35**
Para minar aliança de Wellington e governador, Neri reforça palanque com Pátio, Kaili, Max e outros 72 prefeitos
- POLÍTICA MT / 27/03/2022 - 20:32**
TRE contabiliza mais de 13% de títulos digitais, que substituem o documento em papel para voto nas eleições
- POLÍTICA MT / 27/03/2022 - 13:17**
Max turbina PSB com filiações de Pátio, vereador de Cuiabá e filha da ex-senadora Serys: “não temos rei da cocada”